

**MENSAGEM DE ABERTURA – CONFERÊNCIA O
COMBATE AO CRIME ORGANIZADO NA EUROPA –
27 E 28 DE MAIO DE 2010 – MUSEU DO ORIENTE -
LISBOA.**

- COMEÇO POR CUMPRIMENTAR E AGRADECER A PRESENÇA DE V^a Ex^a, SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA. INTERPRETAMO-LA COMO UM GESTO DE RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA QUE, SOB VÁRIAS PERSPECTIVAS, ESTE EVENTO REVESTE, E DA LEGITIMIDADE DA INTERVENÇÃO CONSTRUTIVA QUE O SMMP TEM NA SOCIEDADE PORTUGUESA EM GERAL E NO MUNDO JUDICIÁRIO EM PARTICULAR;

- DE IGUAL MODO SAÚDO E AGRADEÇO A PRESENÇA DE SUA EX^a O SENHOR PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA NESTE ENCONTRO QUE O SMMP ORGANIZA. TEM COMO DESTINATÁRIOS PRIVILEGIADOS OS MAGISTRADOS DO MP E COMO OBJECTO A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS DEPARTAMENTOS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E A ARTICULAÇÃO COM OS ORGÃOS DE POLICIA CRIMINAL. A SUA PRESENÇA E A ATENÇÃO QUE, ESTOU CERTO, V. EX^a E A PROCURADORIA-GERAL DEDICARÃO AO ENCONTRO

SÃO SINAL INEQUÍVOCO DE RECONHECIMENTO DO MÉRITO DA ACÇÃO DESTA ESTRUTURA REPRESENTATIVA DA ESMAGADORA MAIORIA DOS MAGISTRADOS DO MP PORTUGUESES.

1.

NO PROGAMA DA ACTUAL DIRECCÃO DO SMMP PROMETEMOS UMA PARTICULAR ATENÇÃO AO EXERCÍCIO DA ACÇÃO PENAL.

O MP PORTUGUÊS TEM COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES MULTIFACETADAS. VÃO DESDE A REPRESENTAÇÃO DOS MENORES E INCAPAZES E DO PATROCÍNIO DOS TRABALHADORES, ATÉ À IMPUGNAÇÃO DE ACTOS ILEGAIS DA PRÓPRIA ADMINISTRAÇÃO E AO CONTENCIOSO DO ESTADO.

MAS A TITULARIDADE DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL, QUE A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA CONFERE AO M^{OP} EXERCE-SE NUM CONTEXTO INTERNACIONAL QUE SE DEBATE COM UMA CRIMINALIDADE CRESCENTEMENTE ORGANIZADA, ESTRUTU-

RADA, PROFISSIONALIZADA, INSTITUCIONALIZADA ATÉ. ESSA CRIMINALIDADE PÕE EM CAUSA OS ALICERCES DAS DEMOCRACIAS E DOS ESTADOS DE DIREITO, O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E A JUSTIÇA SOCIAL.

AS RESPONSABILIDADES DO M^{OP} NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL SÃO POR ISSO DE ENORME RELEVÂNCIA E MERECEM DO SMMP UMA ATENÇÃO ESPECIAL.

A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA CONFIGURA O MINISTÉRIO PÚBLICO COMO UMA MAGISTRATURA AUTÓNOMA DO PODER EXECUTIVO E UM ÓRGÃO DE JUSTIÇA INTEGRADO NOS TRIBUNAIS.

A UNIÃO EUROPEIA E O CONSELHO DA EUROPA TÊM REVELADO UMA PREOCUPAÇÃO INSISTENTE NA DEFINIÇÃO DE UM ESTATUTO PARA O MINISTÉRIO PÚBLICO QUE GARANTA A SUA ISENÇÃO, OBJECTIVIDADE E INDEPENDÊNCIA.

O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO COMO O ÓRGÃO DE INICIATIVA DO PODER JUDICIAL É HOJE FUNDAMENTAL. TÃO FUNDAMENTAL QUE ELA É, NO PRESENTE, A NÍVEL INTERNACIONAL, OBJECTO DE ENGENHOSAS E

PERIGOSAS CONGEMINAÇÕES DOS INIMIGOS DA DEMOCRACIA E DO ESTADO DE DIREITO.

A INDEPENDENCIA DOS JUÍZES SÓ SE EXERCE SE A UM MINISTÉRIO PÚBLICO INDEPENDENTE, DOTADO DE AUTONOMIA INTERNA E EXTERNA, FOREM CONCEDIDOS OS MEIOS LEGAIS, HUMANOS E MATERIAIS QUE PERMITAM ARQUIVAR O QUE FOR DE ARQUIVAR E REMETER PARA JULGAMENTO O QUE FOR DE ACUSAR DEPOIS DE INVESTIGAÇÕES SÉRIAS, OBJECTIVAS E EXAUSTIVAS.

É POIS DA INDEPENDÊNCIA DO PODER JUDICIAL QUE SE TRATA QUANDO SE DISCUTEM AS CONCEPÇÕES SOBRE O MINISTÉRIO PÚBLICO.

NO QUADRO DAS RESPONSABILIDADES NA ESTRUTURA E CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, NO ACTUAL CONTEXTO MUNDIAL DE PERIGOSA E PROGRESSIVA DESACREDITAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS, COM O AUMENTO SIGNIFICATIVO DA CRIMINALIDADE GRAVE E ORGANIZADA, NACIONAL E TRANSNACIONAL, DA CORRUPÇÃO E DA CRIMINALIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA EM

GERAL, EM QUE PORTUGAL NÃO CONSTITUI EXCEPÇÃO, A DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA PELA MAGISTRATURA DO MINISTÉRIO PÚBLICO ENQUANTO CORPO E O DESEMPENHO DE CADA UM DOS SEUS MAGISTRADOS NA SUA ACÇÃO CONCRETA ADQUIREM UMA IMPORTÂNCIA ACRESCIDA.

POR ISSO O SMMP ESTÁ E ESTARÁ NA LINHA DA FRENTE DO COMBATE A ESTRATÉGIAS DE PARALISAÇÃO, DA CULTURA DO AMORFISMO E DA RESIGNAÇÃO.

TEMOS NOÇÃO QUE A INDEPENDÊNCIA DOS MAGISTRADOS E DOS TRIBUNAIS É ALGO QUE TEM A VER COM CADA UM DE NÓS NO EXERCÍCIO EFECTIVO E CONCRETO DAS NOSSAS FUNÇÕES.

É ALGO QUE EXIGE UM ESFORÇO DIÁRIO E CONSTANTE POR PARTE DE TODOS E DE CADA UM, BEM COMO A CONSCIÊNCIA E INTERIORIZAÇÃO DO ESTATUTO INDIVIDUAL DE MAGISTRADO EM QUE CADA UM ESTÁ INVESTIDO. E QUE DEVEMOS ESFORÇAR-NOS POR MERECEMOS. A INDEPENDÊNCIA DOS MAGISTRADOS CONCRETIZA-SE E EXERCITA-SE A CADA MOMENTO,

FACE ÀS SITUAÇÕES CONCRETAS COM QUE NOS DEPARAMOS.

O SMMP ESTÁ POR ISSO EMPENHADO EM INVESTIR NUMA CULTURA QUE VISE O DESENVOLVIMENTO DO SENTIDO DA INDEPENDÊNCIA, DO APEGO À CONSTITUIÇÃO E À LEI, A CRITÉRIOS DE LEGALIDADE, DE OBJECTIVIDADE, DE ISENÇÃO E DE RESPONSABILIDADE.

QUE VISE O APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO DE TODOS E CADA UM DOS MAGISTRADOS DO MP. UMA CULTURA QUE LHES DESENVOLVA O SENTIDO DA REACÇÃO E DEFESA FACE A TENTATIVAS ILEGÍTIMAS DE INTROMISSÃO NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES.

SEM A COMPLEMENTARIDADE DESSA POSTURA INDIVIDUAL DE TODOS OS MAGISTRADOS DE TODOS OS GRAUS HIERÁRQUICOS E DE TODAS AS INSTÂNCIAS, SEM OS CONHECIMENTOS TÉCNICOS ADEQUADOS E OS MEIOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS, DE POUCO VALERÁ CONSAGRAR-SE AO NÍVEL CONSTITUCIONAL E LEGAL A AUTONOMIA DO MP.

SABEMOS TODOS QUE OS MEIOS LEGAIS E MATERIAIS SÃO FUNDAMENTAIS. QUE A ARTICULAÇÃO ENTRE O

MINISTÉRIO PÚBLICO OS POLÍCIAS E OS PERITOS, BEM COMO A ORGANIZAÇÃO E A LIDERANÇA, DE QUE NOS FALARÁ O PROFESSOR MIGUEL LOPES, SÃO PONTOS CHAVE DEFICITÁRIOS NO CASO PORTUGUÊS.

MAS COMO TEREMOS OPORTUNIDADE DE CONCLUIR AO LONGO DESTA CONFERÊNCIA, MUITO PATENTE NOS RELATOS QUE NOS TRARÁ JESSICA DE GRAZIA LOGO NA ALOCUÇÃO INICIAL, HÁ ALGO DE TRANSVERSAL, VERDADEIRAMENTE ESSENCIAL, PRESSUPOSTO BASE CUJA INEXISTÊNCIA ANULA TUDO O RESTO.

FALO-VOS DA SOLIDEZ DO CARÁCTER, DA CORAGEM, PRESENTES EM ALGUMAS RARAS PERSONAGENS DE QUE JESSICA NOS FALA, E QUE CONSTITUEM A VERDADEIRA FORÇA IMPULSORA. NÃO DEPENDEM DO LEGISLADOR NEM DE VONTADES ALHEIAS – ESTÃO NA ESSÊNCIA DE CADA UM, SÃO A MARCA DE ÁGUA QUE DISTINGUE, QUE SUPORTA A RESISTÊNCIA E A INTRANSIGÊNCIA, E QUE OU EXISTEM OU NÃO SERÃO NUNCA REMEDIÁVEIS OU DISFARÇÁVEIS.

2.

É COM ESTA CONCEPÇÃO E NESTE CONTEXTO QUE DECIDIMOS LEVAR POR DIANTE O PROJECTO DESTA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL. A PRIMEIRA DO GÉNERO QUE SE REALIZA NO PAÍS, INÉDITA NO ESPAÇO EUROPEU PELO TEMA; PELA INTERDISCIPLINARIDADE E DIVERSIDADE DE ORIGEM DOS ORADORES; PELA MULTIPLICIDADE DAS NACIONALIDADES DOS DESTINATÁRIOS.

O CRIME NÃO TEM NACIONALIDADE.

AS DIFICULDADES E AS QUESTÕES QUE SE LEVANTAM NO CAMINHO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, DAS POLÍCIAS E DOS PERITOS TAMBÉM NÃO.

COM VARIANTES, SÃO AS MESMAS AQUI, NOS ESTADOS UNIDOS, NO REINO UNIDO, NA ALEMANHA, EM ITÁLIA, NA SUIÇA OU NA NORUEGA, NA EUROPA, NA ÁSIA, NA AMÉRICA OU EM ÁFRICA.

MAS JÁ SÃO DIFERENTES AS CAPACIDADES DE RESPOSTA, AS SOLUÇÕES E A DETERMINAÇÃO DE CADA UM DOS ESTADOS EM ENFRENTÁ-LAS.

QUE PAÍS SERIAMOS HOJE NÃO FOSSEM A CRIMINALIDADE FINANCEIRA, OS NÍVEIS DE CORRUPÇÃO E DE FRAUDE DE QUE NOS FALARÁ O PROFESSOR CARLOS PIMENTA?

NESTE PAÍS DE ESCASSOS RECURSOS, TERÍAMOS OS MESMOS NÍVEIS DE POBREZA, DE SUBDESENVOLVIMENTO E DE INJUSTIÇA SOCIAL SE O ESTADO INVESTISSE NA ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO EFICAZ DA CRIMINALIDADE DE «COLARINHO BRANCO»? , PERGUNTO.

NÃO SERIA SUPERIOR O INVESTIMENTO PRIVADO NA ECONOMIA SE FOSSE POSSÍVEL COMBATER EFICAZMENTE A CRIMINALIDADE FINANCEIRA QUE DESTORCE A CONCORRÊNCIA E VICIA AS REGRAS DO COMÉRCIO E DO MERCADO?

NÃO PAGARIAMOS TODOS MENOS IMPOSTOS SE A GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS CANALIZADOS PARA O SECTOR PÚBLICO FOSSE AUDITADA COM RIGOR E OS INFRACTORES INVESTIGADOS E PENALIZADOS COM ADEQUADA SEVERIDADE?

A MOTIVAÇÃO DO SMMP FOI REUNIR, NUM CONTEXTO DE TROCA DE INFORMAÇÃO, UM CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS DIFERENTES. COMPREENDER A ORGANIZAÇÃO, OS MÉTODOS DE TRABALHO E O DESEMPENHO DOS DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS PRESENTES. APREENDER E APLICAR O SABER TEÓRICO (ORGANIZACIONAL E PERICIAL) NA INVESTIGAÇÃO E ACÇÃO PENAL DOS MESMOS. PROPICIAR O CONTACTO ENTRE PROCURADORES, POLÍCIAS E PERITOS DAS DIVERSAS JURISDIÇÕES, NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO EUROPEIA EM MATÉRIA JUDICIAL E POLICIAL.

SEM PERDER DE VISTA A PROGRAMADA INSTITUIÇÃO DE UMA PROCURADORIA EUROPEIA.

O TRATADO DE LISBOA PREVÊ A CRIAÇÃO DE UM MINISTÉRIO PÚBLICO EUROPEU. SERÁ UM INSTRUMENTO IMPORTANTE NO ÂMBITO DA RESPOSTA À CRIMINALIDADE ORGANIZADA QUE AFECTA A UNIÃO EUROPEIA E OS SEUS ESTADOS MEMBROS. UM LONGO CAMINHO ESTÁ POR PERCORRER. IMPLICA SIGNIFICATIVAS ALTERAÇÕES AOS SISTEMAS JUDICIAIS DE CADA PAÍS AO NÍVEL DA LEGISLAÇÃO, DA ORGANIZAÇÃO JUDI-

CIÁRIA, DOS ESTATUTOS DOS MAGISTRADOS, E, SOBRETUDO, DO DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL.

A CRIAÇÃO DE UM MINISTÉRIO PÚBLICO EUROPEU PERMITIRÁ UNIFORMIZAR NORMAS ESTATUTÁRIAS E PROCEDIMENTOS. OPTAR PELOS JÁ TESTADOS E COMPROVADOS, QUE RESPEITEM OS PRINCÍPIOS GERAIS COMUMMENTE ACEITES. E QUE PERMITAM SALVAGUARDAR OS PAÍSES MEMBROS DE IDIOSSINCRASIAS ADVERSAS À REALIZAÇÃO DO DIREITO E DA JUSTIÇA.

3.

A VALIA DESTA CONFERÊNCIA NÃO SERIA A MESMA SE NÃO FOSSE PARTILHADA COM OS PAÍSES DA LUSOFONIA, CUJAS MATRIZES CULTURAIS SE CRUZAM COM A NOSSA.

EXORCISADOS TRAUMAS DO PASSADO E VOLTADOS SEM PRECONCEITOS PARA O FUTURO, COUBE DESTA VEZ AO SMMP DAR UM SIGNIFICATIVO PASSO NA CO-

OPERAÇÃO JUDICIÁRIA QUE O ESPAÇO DA LUSOFONIA PROPORCIONA.

SAÚDO POR ISSO OS EX.MOS PROCURADORES-GERAIS DA REPÚBLICA DE ANGOLA, DE CABO VERDE, DA GUINÉ-BISSAU, DE MOÇAMBIQUE, DE SÃO TOMÉ E PRINCEPE, O VICE PROCURADOR-GERAL DE TIMOR, E O SUB PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, AGRADEÇENDO RECONHECIDAMENTE A VOSSA PRESENÇA.

TEMOS UMA CULTURA JUDICIÁRIA COMUM. CONHECEMOS O VOSSO INTERESSE DE APERFEIÇOAMENTO, A VOSSA CURIOSIDADE EM SABEREM SEMPRE MAIS. TEMOS NOÇÃO QUE EM ALGUNS DOS JOVENS PAÍSES DA LUSOFONIA OS NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO SURPREENDEM POSITIVAMENTE.

QUEREMOS QUE PARTILHEM CONNOSCO A RIQUEZA DOS VOSSOS CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS, NUMA APRENDIZAGEM CONJUNTA COM VANTAGENS RECÍPROCAS.

4.

AGRADECEMOS A TODOS OS COLEGAS ESTRANGEIROS ORADORES A DISPONIBILIDADE E ENTUSIASMO QUE LOGO REVELARAM PARA PARTICIPAREM, E A GENEROSIDADE COM QUE O FIZERAM. GENEROSIDADE SEM A QUAL ESTA CONFERÊNCIA NÃO TERIA SIDO POSSIVEL.

A PRESENÇA DE TÃO CREDENCIADOS REPRESENTANTES DE VÁRIAS CULTURAS JURÍDICAS, DE ORGANIZAÇÕES E DEPARTAMENTOS COM VÁRIOS PERFIS, ESPECIALISTAS EM DIFERENTES TIPOS DE DELITOS, CONSTITUI PARA OS MAGISTRADOS DO M^{OP} PORTUGUESES E PARA O SMMP UMA ENORME HONRA.

O VALIOSO REPERTÓRIO DOS VOSSOS CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ENRIQUECERÁ OS MAGISTRADOS, INVESTIGADORES, POLÍCIAS, ADVOGADOS E MEMBROS DA COMUNIDADE JURÍDICA PRESENTES NA CONFERÊNCIA, QUE LOGO SE APERCEBERÃO DA VALIA DOS VOSSOS CONTRIBUTOS.

PENA É QUE ALGUNS DOS RESPONSÁVEIS NACIONAIS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL AO NÍVEL DA LIDERANÇA, DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL E

DOS RESULTADOS, NÃO PUDESSEM ESTAR PRESENTES.

AOS COLEGAS JESSICA DE GRAZIA, ANNA CANEPA, GURO KLEPPE, MARIA SCHNEBLI, LARS OTTE, MATTHEW WAGSTAFF, MALCOLM MCHAFFIE, ESPEN KROGH
O NOSSO OBRIGADO.

SEJAM BEM VINDOS E REGRESSEM E VOLTEM MAIS VEZES.

O NOSSO AGRADECIMENTO AO PROFESSOR CARLOS PIMENTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO, DIRECTOR DO OBSERVATÓRIO DE ECONOMIA E GESTÃO DE FRAUDE E RESPONSÁVEL PELA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE FRAUDE.

TAMBÉM AO PROFESSOR MIGUEL PEREIRA LOPES PROFESSOR AUXILIAR CONVIDADO DE RECURSOS HUMANOS, REDES E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL, DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA.

OS VOSSOS CONHECIMENTOS SÃO UM VALIOSO CONTRIBUTO E A VOSSA PRESENÇA MAIS UM SINAL DA

APOSTA DO SMMP NO ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA ACADEMIA E A EXPERIÊNCIA PRÁTICA DOS MAGISTRADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DAS POLÍCIAS, COM VANTAGENS MÚTUAS.

ESTE ENCONTRO INTEGRA-SE NAS COMEMORAÇÕES DO 35.º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO A QUE TENHO A HONRA DE PRESIDIR.

A PRESENÇA ENTUSIASTA DE TÃO ILUSTRES PERSONALIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS ORIUNDAS DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO, E O INTERESSE QUE OS ORADORES E O TEMA DESPERTARAM EM TODOS VÓS, SÃO PARA O SMMP A MELHOR DISTINÇÃO EM TEMPOS DE ANIVERSÁRIO.

SIGNIFICAM TAMBÉM O PRESTÍGIO E O RESPEITO QUE O SMMP CONQUISTOU AO LONGO DA SUA HISTÓRIA E QUE ESTA DIRECÇÃO, COMO É NOSSO DEVER, TEM REFORÇADO E CONSOLIDADO.

O ÊXITO DESTE ENCONTRO É UM ESTÍMULO AO SMMP E AO SINDICALISMO E ASSOCIATIVISMO NA ÁREA DA JUSTIÇA CUJOS REPRESENTANTE NACIONAIS E ESTRANGEIRO AQUI PRESENTES CUMPRIMENTO.

TEMOS POIS, TODOS, JUSTIFICADOS MOTIVOS PARA FAZER DESTA CONFERÊNCIA DE TRABALHO UM MOMENTO DE CONVÍVIO E DE FESTA.

OBRIGADO A TODOS.

Lisboa, 27 de Maio de 2010